

Sessão 10
Literatura Estrangeira e Comparada A

071

O RISO NA TRAGÉDIA NEGRA DE AIMÉ CÉSAIRE. *Diana Greyce Santos Coelho, Nereide de Oliveira Santiago (orient.) (UFAM).*

O presente trabalho analisa o riso na obra de Aimé Césaire, *La tragédie du roi Christophe*. A tragédia do rei Christophe (*La tragédie du roi Christophe*) retrata os desafios e as dificuldades do povo haitiano na luta pela independência do país. Césaire escreveu a história do rei Christophe, que reinou por nove anos e que proclamou a tirania, morrendo sem realizar seus ideais. Podemos observar, também, que o autor retrata a política no teatro como um instrumento para a mudança do destino da história de um país. Através da análise de sua obra e com a ajuda de alguns teóricos, como, por exemplo, Édouard Glissant, Aristóteles, Henri Bergson e Lilian Pestre de Almeida, e de dicionários como o Larousse e Le Petit Robert, investigamos o cômico que permeia o discurso trágico. A peça divide-se em três atos, sendo cada ato precedido por um prólogo composto e havendo, entre um ato e outro, um intermédio; o primeiro intermédio, que comporta duas partes, ocorre entre o I e o II atos; o segundo e o último intermédio, entre os atos II e III, apresenta uma única cena. A peça conta-nos os eventos políticos após a morte de Dessalines, sendo, portanto, a maioria dos episódios cenas baseadas em fatos reais, expostas de forma cômica. Personagens como Christophe e Pétion retratam figuras importantes da história da independência do Haiti. O cômico extraído da peça aparece em situações diversas, trazendo várias características, tais como o cômico de situações, o cômico de caracteres, o uso mecânico das palavras, o rebaixamento de personagens, o uso da paródia, personagens da tradição da comédia. Esses elementos estabelecem um contraponto dentro dos quadros de natureza trágica, representando a história da colonização, onde o negro transplantado para o espaço americano tem sua cultura rasurada.